



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 5 / 3 / 99	
D.O.U. 9 / 3 / 99	Seção L.P. 7
ATO: PM-388	5/3/99
D.O.U. 9 / 3 / 99	Seção L.P. 6

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura/Universidade Católica de Pelotas		UF RS
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Eunice Ribeiro Durham		
PROCESSO Nº: 23001.000147/97-46		
PARECER Nº: CES 901/98	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 2-12-98

I - RELATÓRIO E VOTO DA RELATORA

A Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, mantenedora da Universidade Católica de Pelotas, solicita o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.

A Comissão Verificadora constatou diversas insuficiências no curso que dizem respeito a ausência de laboratórios exigidos para o curso de Arquitetura (conforto ambiental), ausência de coordenação para o curso, a deficiência no acervo bibliográfico específico à área do curso, deficiência no número de professores arquitetos e urbanistas, com prejuízo para a oferta das disciplinas próprias dessa área profissional.

A Comissão constatou também um excesso de vagas em relação à procura, uma vez que o número de candidatos inscritos no vestibular, nos últimos anos, tem sido inferior ao de vagas disponíveis. Sugere por isso um redução do número de vagas de 100 (cem) para 80 (oitenta). Além disso, a Instituição formou, em 1996, apenas 06 (seis) alunos.

A Comissão julga também que a Universidade Católica de Pelotas possui plenas condições para superar essas deficiências.

As conclusões do relatório da Comissão que embasam a indicação da SESu/MEC são, entretanto, um tanto contraditórias em relação ao conteúdo do relatório, pois recomendam o reconhecimento por 05 (cinco) anos, condicionando-o entretanto ao cumprimento prévio das exigências relacionadas. A DEPEs/SESu propõe o prazo de 02 (dois) meses para o cumprimento dessas exigências.

Nesta situação, e em outros casos do mesmo tipo que tem aparecido, parece-me mais recomendável que se aguarde 01 (um) ano para o reconhecimento, o qual dependerá do cumprimento das exigências estabelecidas. Neste caso, não seria desnecessário a elaboração de um novo processo mas, simplesmente, o prosseguimento deste que já está montado.

Proponho outrossim que haja um reconhecimento restrito à convalidação dos estudos dos alunos atualmente matriculados no curso para efeito de registro de diploma.

89/106

Finalmente, observo que, para o reconhecimento pleno ser eventualmente concedido não cabe a exigência de redução do número de vagas (embora desejável), por gozar a universidade de autonomia a esse respeito.

Brasília - DF, 02 de dezembro de 1998.



Conselheira Eunice R. Durham - Relatora

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto da Relatora.

Sala Das Sessões, em 02 de dezembro de 1998.

Conselheiros: Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente



Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

C. C. S.
87

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

RELATÓRIO/SESu/COTEC N° 512 /98

Processo n° : 23001.000147/97-46
Interessada : SOCIEDADE PELOTENSE DE ASSISTÊNCIA E CULTURA
CGC : 92238914/0001-03
Assunto : Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

I - HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Católica de Pelotas solicitou ao Conselho Nacional de Educação o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, ministrado por aquela Universidade, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade Católica de Pelotas, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura foi criada pela Mitra Diocesana de Pelotas e reconhecida pelo Decreto n°49088, de 07 de outubro de 1960. Oferece 23 cursos regulares, entre esses 22 encontram-se reconhecidos.

O curso de Arquitetura e Urbanismo foi criado por Ato Administrativo n° 387, de 13 de maio de 1991, com 100 vagas totais anuais, distribuídas em duas turmas semestrais de 50 alunos, para funcionar no Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade.

Para verificar as condições de funcionamento do curso, tendo em vista o seu reconhecimento, a SESu/MEC, mediante Portaria n° 206 de 12 de setembro de 1997, prorrogada pela Portaria n°377, de 31 de outubro de 1997, designou Comissão Verificadora, constituída pelos professores Maria Elisa Meira, aposentada da Universidade Federal Fluminense, Fernando José de Medeiros Costa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Carmem Maria Costa Pereira da Cunha, TAE/DEMEC/RS.

A Comissão Verificadora visitou a Universidade, no período de 10 a 13 de novembro de 1997, e apresentou relatório, concluído nos seguintes termos:

Considerando a avaliação realizada, o parecer da Comissão de Avaliação das condições de funcionamento do curso de Arquitetura e

La0147

✓

063
9

Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas é de parecer favorável ao reconhecimento pelo período de cinco anos, condicionando este parecer à comprovação junto à SESu/MEC do cumprimento pela IES das exigências aqui relacionadas e que fazem parte integrante do parecer.

II - MÉRITO

A Comissão Verificadora condicionou o reconhecimento do curso ao atendimento das exigências a seguir relacionadas:

1. REDUÇÃO DAS VAGAS OFERECIDAS PARA 50 ALUNOS.

■ O número de vagas oferecidas no vestibular é incompatível com a necessidade social da região que já conta com outro curso com 40 vagas anuais; a região tem características eminentemente agrícola, população de 300.000 habitantes, e oferta de 69 cursos superiores além de 16 de nível técnico.

■ O curso tem na relação vaga/candidato um indicador menor do que um (0,87). A evasão é expressiva tanto nas matrículas do vestibular como ao longo do curso. O total de vagas oferecidas no período 2/92 a 2/96 foi de 440 vagas enquanto que o total de matrículas no mesmo período foi de 220 matrículas, resultando numa ociosidade de 50%. Somente 06 alunos completaram o curso em 2/96. Por outro lado houve ampliação significativa do número de cursos de arquitetura e urbanismo no estado (RS) e em todo o país, reduzindo a necessidade de deslocamento para estudar. A redução exigida permitirá estabilizar o curso evitando-se um planejamento oneroso para a universidade que se organiza para atender a um número de alunos que as matrículas não confirmam.

■ 2-ADEQUAÇÃO DOS PROFESSORES ÀS DISCIPLINAS QUE MINISTRAM

A Comissão constatou um grande número de professores de outras áreas e um número insuficiente de professores arquitetos e urbanistas (38%), com prejuízos para a oferta de disciplinas indispensáveis às características e identidade do curso. Além do que é evidente a sobrecarga dos professores arquitetos e urbanistas, alguns com quatro ou mais disciplinas diferentes. A contratação de mais cinco professores arquitetos e urbanistas permitirá também oferecer disciplinas obrigatórias, como por exemplo Técnicas Retrospectivas que não foram ainda ofertadas em função da falta de professor da área.

■ 3-ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Foram indicadas correções com objetivo semelhantes aos anteriores, ajustar o curso para seu bom funcionamento e consolidação. As exigências quanto à organização curricular são as seguintes:

77

■ a) CONFORTO AMBIENTAL IV - a designação deve ser corrigida para INFRA-ESTRUTURA URBANA, pois a ementa (conteúdo obrigatório) não corresponde ao nome.

■ b) INFORMÁTICA APLICADA - redefinir a ementa e a designação que passa a INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO I com o conteúdo atualmente oferecido em INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA.

■ c) INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA - redefinir a ementa e a designação que passa a INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II, com conteúdo vinculado ao desenvolvimento de projetos; projeto assistido por computador, Técnicas Avançadas de Manipulação de Imagens. Disciplina a ser oferecida professor arquiteto e urbanista.

■ d) SISTEMAS ESTRUTURAIS II - manter o conteúdo da disciplina e mudar a designação para SISTEMAS ESTRUTURAIS I, passando a ser oferecida no segundo período por professor arquiteto e urbanista.

■ e) SISTEMAS ESTRUTURAIS I - a sua vez o conteúdo de SISTEMAS ESTRUTURAIS I passa a ser o conteúdo de SISTEMAS II a ser oferecido no terceiro período.

■ f) SISTEMAS ESTRUTURAIS VII - disciplina a ser oferecida por professor arquiteto e urbanista.

■ g) TOPOGRAFIA - deve incluir aerofotogrametria.

■ h) CÁLCULO E FÍSICA - devem ser retiradas e seus conteúdos absorvidos na dinâmica do aprendizado das disciplinas profissionais, de acordo com as Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos da área. O isolamento destes conteúdos provoca evasão e retenção de alunos porque desconecta cálculo e física das matérias profissionais onde se dá a sua aplicação, especialmente Tecnologia da Construção. Sistemas Estruturais, Conforto Ambiental e disciplinas de Projeto.

■ INSTALAÇÕES ESPECIAIS

Os laboratórios de Tecnologia da Construção e Conforto Ambiental, exigidos para os cursos de Arquitetura e Urbanismo devem ser instalados nos termos das configurações preconizadas pelos perfis e padrões de qualidade da área.

■ ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Deve ser complementado passando dos 647 títulos disponíveis para 3000 novos títulos preconizados.

■ COORDENADOR DE CURSO

O estatuto vigente suprimiu a figura do Coordenador de Curso, incluindo esta função nas atribuições dos Diretores de Escolas. Como o curso de Arquitetura e Urbanismo está afeto à Escola de Engenharia e Arquitetura o curso não tem coordenador didático-pedagógico. Existe uma assessoria ao Diretor - professor engenheiro, que desempenha papel semelhante sem ter funções correspondentes. A exigência refere-se à necessidade da existência

de um professor arquiteto e urbanista que desempenhe as funções de gestão acadêmica do curso.

A UCPel está promovendo a adequação de seus estatutos à nova LDB, devendo repor esta função de acordo com a Portaria nº 877 de 30 de julho de 1997, restando por atribuir ao assessor, no caso da arquitetura, as funções correspondentes.

Em atendimento às exigências estabelecidas pela Comissão Verificadora, a Universidade apresentou nova documentação e esclarecimentos referentes a todos os itens da diligência, conforme segue:

1 - Redução das vagas do curso para 50 anuais. A Universidade esclareceu que por ocasião da visita da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, no período de 10 a 13 de novembro de 1997, já estava lançado o Caderno do Vestibular Verão 98. Neste 98/1 foram preenchidas 40 vagas, restando para o Vestibular de Inverno, 10 vagas.

Esclarece, ainda, que para o ano de 1999, a Direção da Escola de Engenharia e Arquitetura e a Coordenação do curso, com base nas discussões do Grupo de Arquitetura do CAU, estabeleceu que a melhor distribuição das 50 vagas será a seguinte: 35 vagas para o ingresso 99/1 e 15 vagas para o ingresso 99/2.

2 - O corpo docente responsável pelas disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo foi revisto, restringindo-se às disciplinas específicas da área (matérias fundamentais e profissionais), com um total de 18 professores arquitetos e urbanistas (60%). A Universidade informou que foram contratados professores para as disciplinas de Conforto Ambiental, Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo, Técnicas Retrospectivas e Planejamento Urbano e Regional e que após a distribuição das disciplinas do curso, ficou responsável pelas disciplinas Sistemas Estruturais I e Sistemas Estruturais VII, a professora Marta Costa Amaral.

3 - No que se refere às exigências quanto à organização curricular do curso, tais como: correção de designação de disciplinas, redefinição de ementas, redefinição de conteúdos, alteração do período de oferecimento das disciplinas e retirada das disciplinas básicas de Física e Matemática com os conteúdos absorvidos nas demais disciplinas profissionais, a Universidade esclareceu que foram atendidas mediante alteração curricular do curso, tendo sido as mesmas aprovadas pelo Conselho Universitário. Esclareceu, também, que

foram introduzidas no currículo pleno, a disciplina Topografia, o conteúdo de Aerofotogrametria. Os equipamentos laboratoriais foram adquiridos e instalados, conforme comprovantes (Anexo 4).

4 - Laboratório de Conforto Ambiental, em atendimento às configurações preconizadas pelos perfis e padrões de qualidade da área, foi instalado na sala 147, com 37,5m², junto à Escola de Engenharia e Arquitetura. A Instituição informou que o equipamento adquirido já está sendo utilizado em aulas práticas para turmas de 15 alunos, no máximo (Anexo 5) e que é responsável pelo Laboratório de Conforto Ambiental o Professor Leo Kaminski Fonseca.

4.1 Laboratório de Tecnologia da Construção - está sendo edificado em área do *Campus* I da UCPel, projeto para oferecer condições de atendimento as configurações preconizadas pelos perfis e padrões de qualidade da área, com o término previsto para outubro de 1998.

4.2 Laboratório de Computação Gráfica - foi instalado com todos os equipamentos atualizados tanto na parte de hardware quanto na de software e conta, atualmente, com 08 microcomputadores, cujas configurações estão relacionadas no anexo de atendimento da diligência, bem como a relação dos softwares que foram instalados nos microcomputadores. A Universidade informou que todos os microcomputadores possuem conexão com a INTERNET e que foi adquirido um scanner de mesa de marca e modelo Hewlett Packard Scanjet 6100C, que possui resolução ótica de 600 dpi (ppp) podendo, chegar a 2400 dpi (ppp). A coordenação desse laboratório encontra-se, atualmente, sob a responsabilidade da Professora Arquiteta Laura Novo de Azevedo (os comprovantes de compra encontram-se no anexo 7).

5 - Acervo bibliográfico - a Instituição informou que no momento da visita da Comissão foi comprovada a existência de 647 títulos. O restante está sendo adquirido conforme notas de compras constantes do (anexo 8), totalizando 2.490 títulos até esta data, além dos periódicos, também, adquiridos, recentemente, o que evidencia o interesse da UCPel em sanar as deficiências da biblioteca nesta área. Esclareceu, ainda, que a maior dificuldade encontrada pelo setor de compras da UCPel é a falta de disponibilidade de títulos específicos da área nas livrarias e editoras contactadas.

6 - Coordenador do curso - a Universidade, mediante Portaria nº 154/98, designou a Professora Beatrice Peters Ardizzone, para exercer as funções de Coordenadora Didático-Pedagógica do curso de Arquitetura e Urbanismo, conforme comprovante (anexo9).

Diante dos esclarecimentos apresentados pela Universidade Católica de Pelotas, acompanhados dos respectivos comprovantes, esta Secretaria

considera que o processo está em condições de ser encaminhado à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para deliberação.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo, do relatório da Comissão Verificadora e do atendimento da diligência.

B - Corpo docente;

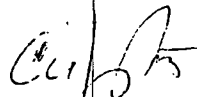
C - Currículo pleno do curso.


III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior de Educação do Conselho Nacional de Educação, com a indicação de reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, ministrado pela Universidade Católica de Pelotas, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, com 50 vagas totais anuais, pelo prazo de cinco anos.

À consideração superior.

Brasília, 24 de setembro de 1998.


CID GESTEIRA
Gerente de Projetos
DEPES/SESu


LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento
de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23001.000147/97-46

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Arquitetura e Urbanismo	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura	50	Diurno/Vespertino Noturno	Sistema de crédito Semestral	4.029 h/a	05 anos	09 anos

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Estética e Teoria da Arquitetura Moderna, Jardim e Paisagismo	02
Mestres	Engenharia Civil (2), Ciência da Computação, Arquitetura e Conforto Ambiental (doutorando)	04
Especialistas	Engenharia de Segurança do Trabalho (2), Engenharia de Edificações (doutorando), Metodologia do Ensino Superior (4, sendo um mestrando), Planejamento Urbano e Habitacional, Planejamento de Transporte, Ensino e Pesquisa na Arquitetura, Engenharia de Produção (mestrando), Urbanismo, Patrimônio Cultural (2, sendo um mestrando), Metodologia e Projetos de Desenvolvimento Urbano (mestrando), Planejamento Urbano e Regional, Engenharia de Segurança do Trabalho	17
Graduados	Arquitetura (4), Engenharia Civil (2, sendo um mestrando), Engenharia Elétrica	07
TOTAL		30

A.3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

INSTALAÇÕES FÍSICAS (condições gerais)

As instalações físicas foram consideradas adequadas pela Comissão Verificadora. A Instituição conta com salas equipadas. Entretanto, Comissão ressaltou que o espaço físico e os equipamentos são compartilhados com outros cursos oferecidos pela Instituição.

LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas conta com os laboratórios de Conforto Ambiental, Resistência dos Materiais, Tecnologia da Construção, de Modelos e Protótipos - Maquetaria, de Informática e de Computação Gráfica. Os equipamentos do laboratório de Computação Gráfica foram atualizados, tanto na parte de hardware, quanto na de software e com 08 microcomputadores com a seguinte configuração: dois Pentium 200 megahertz MMX, quatro Pentium 166 megahertz MMX, dois Pentium 133 megahertz e todos com 32 megabites de memória RAM. Os softwares instalados nos microcomputadores estão relacionados no volume de atendimento da diligência. A Escola de Engenharia e Arquitetura conta com Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura, Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Apoio do Habitat.

BIBLIOTECA

A biblioteca da Universidade possui um acervo de 17.200 títulos, com 63000 volumes, 672 periódicos e está localizada em local estratégico (principal saguão de acesso à Universidade, numa área de 810m², onde se distribui o acervo, a Administração, salas de leitura individual e de grupo. A biblioteca mantém atendimento diário, das 7:30 horas às 22:30 horas. O acervo específico é de 2.490 títulos além dos periódicos adquiridos, recentemente.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
ESCOLA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PLANILHA ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA

PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA
Adriana Augustin Silveira - Engenheira Civil	Mestre - Engenharia Civil	Materiais e Técn. de Construção II
Antônio Martins Maia - Arquiteto	Graduado	Maquetaria
Beatrice Peters Ardizzone - Arquiteta	Especialista - Metodologia do Ensino Mestranda - Desenvolvimento Social	Gráfica I Projeto de Arquitetura IV Projeto de Arquitetura V
Breno Armando Barboza Correa da Silva - Arquiteto	Graduado	Projeto de Arquitetura I, II e VI Hist. e Teoria da Arq. e Urb. VI
Carlos Lhullier da Cunha - Engenheiro Civil	Especialista - Engenharia de Segurança do Trabalho	Sistemas Estruturais I e VI Mat. e Téc. De Construção III
Célia Helena Castro Gonsales - Arquiteta	Doutorado - Estética e Teoria da Arq. Moderna	Estética e Hist. das Artes Introd. ao Proj. de Graduação Hist. e Teoria da Arq. e Urb. IV e V
Christiane Brisolara de Freitas - Engenheira Civil	Mestre - Eng. Civil	Sistemas Estruturais IV
Cícero Luiz Affonso Haical - Engenheiro Civil	Especialista - Engenharia de Edificações	Instalações Hidro-Sanitárias Infraestrutura Urbana
Cláudio Pinto Nunes - Arquiteto	Especialista - Metodologia do Ensino	Maquetaria
Claire Marrone B. Parfitt - Arquiteta	Especialista - Planejamento Urbano e Habitacional	Teoria do Urbano Projeto de Arquitetura II Projeto de Urbanismo I
Clovis Barbosa Siqueira - Engenheiro Civil	Especialista - Engenharia de Segurança do Trabalho	Sistemas Estruturais II

17	Eduardo Grala da Cunha - Arquiteto	Especialista - Engenharia de Edifícios	Conforto Ambiental I e II
18	Fernando Falcão Sparemberg - Arquiteto	Doutor - Jardim e Paisagismo	Projeto de Paisagismo I e II
19	Gilberto Teixeira da Cunha - Engenheiro Civil	Especialista - Planejamento de Transportes	Sistemas Estruturais III
20	Gláucius Décio Duarte - Engenheiro Civil	Mestre - Ciência da Computação	Informática Aplicada à Arq. e Urb. I
21	Jane Conceição de Lima Borghetti - Arquiteta	Especialista - Urbanismo Mestranda - Arquitetura	Estudos Sociais e Ambientais I e II História e Teoria da Arq. Urb. III Projeto de Urbanismo II Projeto de Arquitetura II
22	Laura Novo de Azevedo - Arquiteta	Especialista - Patrimônio Cultural - Conservação de Artefatos Mestranda - Planejamento Urbano	Técnicas Retrospectivas Planejamento Urbano e Regional
23	Luiz Antonio Machado Verissimo - Arquiteto	Especialista - Metodologia e Projetos de Desenvolvimento Urbano Mestrando - Desenho do Interior	Legislação Profissional para Arquitetos Trabalho Final de Graduação Projeto de Arquitetura III e V
24	Luiz Carlos Bilharva Martins - Engenheiro Civil	Mestrando - Desenvolvimento Social	Topografia
25	Maria do Carmo Novo de Azevedo - Eng. Agrônoma	Especialista - Metodologia do Ensino	Geometria Descritiva I e II Perspectiva e Sombras
26	Marta Costa Amaral - Arquiteta	Graduada	Gráfica II e III Projeto de Arquitetura IX Sistemas Estruturais I e VII
27	Nóe Vega Cotta de Mello - Arquiteto	Especialização - Planejamento Urbano e Regional	Projeto de Arquitetura I, IV e VII
28	Paulo Roberto Cabana Guterres - Engenheiro Civil	Especialista - Comportamento das Edificações Doutorando - Argamassas de Reabilitação para Conservação do Patrimônio	Desenho Arquitetônico Materiais e Técnicas de Construção I
29	Ricardo Brod Mendez - Arquiteto	Mestrando - Ciência da Computação	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I e II
30	Rita Miréle Patron Chaves - Arquiteta	Especialista - Ensino e Pesquisa na Arquitetura	História e Teoria da Arq. e Urb. I e II



Handwritten signature and initials, possibly 'Rita' and 'Miréle'.

40	Rosalia Holzschuh Frereiro - Arquiteta	Mestrado - Arquitetura - Conforto Ambiental	Conforto Ambiental I e II Projeto de Urbanismo II
41	Ruben Dário Lucas Navarrete - Arquiteto	Mestrando - Desenvolvimento Social	Gráfica I, II e III Projeto de Arquitetura VI e VII
42	Ruy Luiz Pereira da Silva - Engenheiro Civil	Graduado	Sistemas Estruturais I, V e VII
43	Sergio Luiz Pierobom - Engenheiro Eletricista	Graduado	Conforto Ambiental III Instalações Elétricas
44	Singoala S. Miranda - Arquiteta	Especialização - Metodologia do Ensino	Projeto de Arquitetura II


 S/S



PORTARIA 1770/94 - MEC

C73
91

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO 1998

MATERIAS	CODIGO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS
Fundamentação		
1 - Estética, História das Artes	053099	1.1. Estética e História das Artes
2 - Estudos Sociais e Ambientais	053065	2.1. Estudos Sociais e Ambientais I
	053009	2.2. Estudos Sociais e Ambientais II
3 - Desenho	051161	3.1. Gráfica I
	051166	3.2. Gráfica II
	051172	3.3. Gráfica III
	040126	3.4. Geometria Descritiva I
	050127	3.5. Geometria Descritiva II
	051174	3.6. Perspectiva e Sombras
	040105	3.7. Desenho Arquitetônico
PROFISSIONAIS		
4 - História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo	053066	4.1. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo I
	053067	4.2. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo II
	053071	4.3. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo III
	053074	4.4. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo IV
	053077	4.5. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo V
	053081	4.6. História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo VI
	053042	4.7. Teoria do Urbano
5 - Técnicas Retrospectivas	053091	5.1. Técnicas Retrospectivas
6 - Projeto de Arquit. de Urbanismo e de Paisagismo	053062	6.1. Projeto de Arquitetura I
	053068	6.2. Projeto de Arquitetura II
	053072	6.3. Projeto de Arquitetura III
	053075	6.4. Projeto de Arquitetura IV
	053078	6.5. Projeto de Arquitetura V
	053080	6.6. Projeto de Arquitetura VI
	053082	6.7. Projeto de Arquitetura VII
	053092	6.8. Projeto de Arquitetura VIII
	053096	6.9. Projeto de Arquitetura IX
	053089	6.10. Projeto de Urbanismo I
	053094	6.11. Projeto de Urbanismo II
	053076	6.12. Projeto de Paisagismo I
	053082	6.13. Projeto de Paisagismo II
	053085	6.14. Infraestrutura Urbana
7 - Tecnologia da Construção	040193	7.1. Materiais e Técnicas de Construção I
	040194	7.2. Materiais e Técnicas de Construção II
	040195	7.3. Materiais e Técnicas de Construção III

	053073	8.2. Sistemas Estruturais II
	053076	8.3. Sistemas Estruturais III
	053085	8.4. Sistemas Estruturais IV
	053087	8.5. Sistemas Estruturais V
	053090	8.6. Sistemas Estruturais Vi
	053093	8.7. Sistemas Estruturais VII
8 - Conforto Ambiental	053069	9.1. Conforto Ambiental I
	053083	9.2. Conforto Ambiental II
	053084	9.3. Conforto Ambiental III
	040107	9.4. Instalações Elétricas
	040108	9.5. Instalações Hidro-Sanitárias
10 - Topografia	040189	10.1 Topografia
11 - Informatica Aplic. a Arquit. e Urbanismo	053046	11.1. Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo I
		11.2 Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo II
12 - Planejamento Urbano e Regional	053097	12.1 Planejamento Urbano e Regional
CURRICULO COMPLEMENTAR		
Legislação e Prática Profissional	053052	Estágio
	053095	Legislação Profissional para Arquitetos
Trabalho Final de Graduação	053098	Introdução ao Projeto de Graduação
	053053	Trabalho Final de Graduação
FORMACAO GERAL - REQUISITOS DA INSTITUICAO		
Ciencias Humanas - Religiosas	020021	Deus Experiência de Deus Hoje
	020022	Misterio Cristão
	020020	Doutrina Social da Igreja
	020012	Perspectivas Etico-Antropológicas

274

Handwritten signature and initials, possibly 'F. S. 22'.

75
267

ESCOLA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - 1997
NOME DO CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 1/002

CURRÍCULO

1º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053062	Projeto de Arquitetura I	(2-4)6
051161	Gráfica I	(2-2)4
053066	História e Teoria da Arq. e Urbanismo I	(4-0)4
053065	Estudos Sociais e Ambientais I	(2-0)2
040126	Geometria Descritiva I	(1-2)3
053069	Conforto Ambiental I	(3-0)3
	Sistemas Estruturais I	(3-0)3
020021	Deus e a Experiência de Deus Hoje	(2-0)2
		27 ha/27

2º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053068	Projeto de Arquitetura II	(2-4)6 053062
051166	Gráfica II	(2-2)4 051161
053067	História e Teoria da Arq. e Urbanismo II	(4-0)4 053066
053009	Estudos Sociais e Ambientais II	(2-0)2 053065
040127	Geometria Descritiva II	(1-2)3 040126
05	Sistemas Estruturais II	(2-2)4 05
053083	Conforto Ambiental II	(3-0)3 053069
040105	Desenho Arquitetônico	(2-2)4
		30 ha/30



Handwritten signature and initials, possibly 'Ry' or 'Ry' with a circled '63' next to it.

076
78

3º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053072	Projeto de Arquitetura III	(2-4)6 053068/040105
051172	Gráfica III	(2-2)4 051166
053071	História e Teoria da Arq.e Urbanismo III	(4-0)4 053067
053076	Sistemas Estruturais III	(2-2)4 05
040193	Materiais e Técnicas da Construção I	(1-2)3 053062
053086	Infraestrutura Urbana	(3-0)3 053069/053009
040107	Instalações Elétricas	(2-2)4 040105
020022	Mistério Cristão	(2-0)2 020021 ou 2cr rel 30 ha/30

4º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053075	Projeto de Arquitetura IV	(2-5)7 053072/051166
051174	Perspectiva e Sombras	(1-2)3 040127
053074	História e Teoria da Arq.e Urbanismo IV	(4-0)4 053071
053085	Sistemas Estruturais IV	(2-2)4 053076
040194	Materiais e Técnicas da Construção II	(1-2)3 040193
053084	Conforto Ambiental III	(3-0)3 040107
040189	Topografia	(2-4)6 040127 30 ha/30



Handwritten signature and initials, possibly 'M. J. 1.4'.


C 7 =
1.6

5º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053078	Projeto de Arquitetura V	(2-5)7 053075/053083
053079	Projeto de Paisagismo I	(2-2)4 051172/040189
053077	História e Teoria da Arq.e Urbanismo V	(4-0)4 053074
053099	Estética e História das Artes	(4-0)4 053074
053087	Sistemas Estruturais V	(2-2)4 053076
040195	Materiais e Técnicas da Construção III	(1-2)3 040194
053046	Informática. Aplicada. à Arq. e Urb. I	(2-2)4 040105 30ha/30

6º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053080	Projeto de Arquitetura VI	(2-5)7 053078/040194
053082	Projeto de Paisagismo II	(2-2)4 053079
053081	História e Teoria da Arq.e Urbanismo VI	(4-0)4 053077
053090	Sistemas Estruturais VI	(2-2)4 053085
040108	Instalações Hidro Sanitarias	(1-2)3 053086
	Informática Aplicada à Arq. e Urb. II	(2-2)4 053046
053097	Planejamento Urbano e Regional	(4-0)4 053086 30 ha/30


1.6

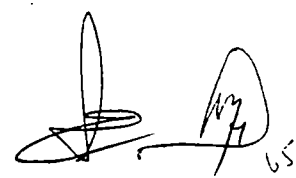
078
B

7º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053088	Projeto de Arquitetura VII	(2-5)7 053080
053042	Teoria do Urbano	(4-0)4 053097
053091	Técnicas Retrospectivas	(4-0)4 040195/053074
053093	Sistemas Estruturais VII	(2-2)4 053090
020012	Perspectivas Ético-Antropológicas	(4-0)4 020022ou4cr.rel. 23 ha/23

8º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053092	Projeto de Arquitetura VIII	(2-5)7 053088/053091
053089	Projeto de Urbanismo I	(2-4)6 053042
053095	Legislação Profissional para Arquitetos	(2-0)2 053088
053052	Estágio	(0-2)2 053078
020020	Doutrina Social da Igreja	(2-0)2 2cr religiosos 19 ha/19


65

079
#

9º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053096	Projeto de Arquitetura IX	(2-5)7 053092/053090
053094	Projeto de Urbanismo II	(2-4)6 053089
053098	Introdução ao Projeto de Graduação	(2-0)2 053092/053089 15 ha/15

10º PERÍODO

<u>CÓDIGO</u>	<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	
053053	Trabalho Final de Graduação	(3-0)3 Todas as demais disciplinas do currículo 03 ha/03

TOTAL DA CARGA HORÁRIA: 4.029 ha/237 créditos

